

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49

Ata Nº 23-01/2021
Em 01/12/2021 – Sessão Ordinária

Às dezessete horas do dia primeiro do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, os Vereadores reuniram-se nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores, para a realização de Sessão Ordinária. Estavam presentes os Vereadores: o Presidente Jacir Gonçalves Seibel, Valmir Bianchini, Roges Gheno, Reni Spilier, Eroni Adriano Turcatti, Tânia Maria Salvatori Costantin, Juarez Graebin, Ademir Ferrari e Carlinhos Mocellin. Dando início aos trabalhos desta casa, o Presidente inicialmente colocou a Ata nº 22-01-2021 em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. No **Pequeno Expediente**: O Presidente solicitou à secretária que fizesse a leitura Ofício GP nº 270/2021, na oportunidade em que encaminhou-se à apreciação do Poder Legislativo, os Projetos de Lei nº 082/021, 083/2021 e 084/2021. Na Sequência, a secretária fez a leitura da Indicação nº 043-01/2021, de autoria do Vereador Carlinhos, onde indicou, diante das possibilidades, que sejam instalados Limitadores de Velocidade ou Placas de Sinalização (com indicação de limite de velocidade) na Avenida Brasil, em específico o trecho em frente as casinhas populares. A indicação, se faz necessária, uma vez que parte dos moradores alegam ter excesso de poeira, visando também a segurança dos próprios e para a prevenção de acidentes. Na **Ordem do Dia**: A Comissão Permanente, decidiu que os Projetos de Lei nº 082/021, 083/2021 e 084/2021, seriam colocados em votação. Dando prosseguimento a Secretária fez a leitura da mensagem justificativa ao Projeto de Lei nº 082/2021, onde cria a FEIRA DO PRODUTOR de Pouso Novo, a qual tem por finalidade estimular e organizar Feiras Livres do Agricultor Familiar e Agroindústrias, para que possam comercializar seus produtores de gênero alimentício e artesanatos, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador Ademir, alegou ficar contente em votar o referido projeto, mencionando estar à mais de três mandatos nesta casa e nunca ter recebido um projeto do gênero. Parabenizou o Prefeito Municipal juntamente com sua equipe, o Secretário da Agricultura, assim como os demais envolvidos na organização do projeto. Questionou aos demais colegas, se deveríamos criticar ou elogiar nosso Prefeito, ressaltando durante todo o tempo que está aqui como Vereador, já ter sido feito diversas indicações e nunca ter sido dada esta oportunidade para nossos agricultores. Reforçou seus cumprimentos ao Prefeito, frisando não se importar com a forma que será julgado, pedindo para os demais colegas o apoio para aprovação do projeto, uma vez que devemos pensar no nosso agricultor, o qual merece essa oportunidade de comercializar seu produto. Com a palavra o Vereador Roges, parabenizou o colega Ademir pelas palavras, frisando serem vereadores da mesma época, do primeiro mandato até o presente, ressaltando essa questão ter sido levantada há muitos anos atrás, acreditando ser um ponto debatido ainda antes de ter chegado nesta casa. Da mesma forma, parabenizou a Administração municipal, alegando ter sido mencionado muitas vezes durante a campanha, onde agora está se dando o primeiro passo para ser implantada a feira do produtor em nossa cidade, que há muito tempo se cobrava e tanto os agricultores como os próprios vereadores, foram de certa forma “enrolados”. Parabenizou novamente a administração, bem como a EMATER (representada pela Charles Machado), a qual sabemos que ajuda na organização e no incentivo aos produtores rurais, dando suporte e apoio, frisando não ser um fato de hoje, mas desde a época do Carlos Bianchini. Ressaltou ficar contente com o recebimento do projeto, onde observou estarmos apenas no primeiro ano de mandato, alegando não querer usar sua colocação para dizer que foi feito ou deixou de ser, porém, frisou pelo menos o prefeito e quem está ao seu redor comandando às secretarias (no caso, a agricultura), estarem tendo essa visão e preocupação de fazer esses projetos, como forma de incentivo aos nosso agricultores. Ressaltou vermos essa questão em diversos município, frisando

50 lembrar que há anos se vem batalhando por isso e até que enfim, tivemos um prefeito que
51 pode nos atender. Alegou acreditar que será um projeto aprovado pela maioria, tendo em
52 vista que será somente para beneficiar nossa agricultura. Concluindo, parabenizou
53 novamente a administração, a secretaria de agricultura, a EMATER e o povo Pouso-novense
54 que terá essa oportunidade. Com a palavra a Vereadora Tânia, frisou muito se alegrar com
55 o projeto, parabenizando também o Prefeito. Alegou como vereadora, moradora da cidade,
56 em visitas às “comadres” comentar-se muito sobre a questão de se ter caminhões que
57 passam em nossas casas, realizando à venda de produtos que temos em nossa agricultura.
58 Ressaltou ter conversado muito com o Prefeito durante este ano todo, onde o mesmo
59 estudou muito este pedido, buscando ideias junto a EMATER, junto aos próprios
60 agricultores, realizando visitas, estudou-se possíveis lugares para realizar a feira do
61 agricultor, de que forma poderia ser realizada, alegando ser um projeto que chegou à esta
62 casa, pensando em todos os “por menores”, não sendo algo que será visto depois e sim,
63 estudado e planejado antemão, para que também possa ser viável. Ressaltou nosso
64 agricultor plantar, as agroindústrias produzirem, onde dentro dessa feira terão seu espaço
65 dentro das normas de higiene, para comercializar seu produto e nós como consumidores
66 teremos um produto de alta qualidade, gerando renda para os dois lados, o que produz e o
67 que consome. Alegou não ver de forma justa, a venda de produtos destes caminhões, os
68 quais não geram renda alguma para o município, não pagam imposto algum, citando como
69 exemplo o Vereador Valmir que possui comércio, saber que os munícipes dão preferência
70 para quem passa em sua porta. Frisou desta forma, ver como importância que seja
71 oportunizado se não ao comércio local, o apoio aos nossos agricultores, nossos colonos,
72 reafirmando estarmos ainda consumindo produtos de maior qualidade. Parabenizou o
73 Prefeito, a EMATER, a Administração, também à secretaria de agricultura, por ser um projeto
74 bem pensando, bem planejado, o qual surgiu durante a campanha, mas foi muito estudado.
75 Com a palavra o Vereador Carlinhos, também parabenizou a administração junto à EMATER
76 pelo projeto, o qual vê com extrema necessidade, tendo em vista que os municípios próximos
77 já realizam essa feira, a qual faz falta de certo modo, principalmente para as pessoas que
78 residem na cidade, que muitas vezes priorizam a compra de produtos coloniais, vindo de
79 nossos produtores e precisam se deslocar até o mesmo. Frisou lhe causar estranheza, como
80 foi mencionado pelo colega Ademir, nunca ter se tido essa ideia antes. Concluindo, se voto
81 foi favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Eroni, primeiramente parabenizou ao
82 prefeito junto à sua equipe, frisando ser um ótimo projeto, o qual vai ajudar nossos
83 agricultores e foi muito bem pensando. Concluindo, colocou-se favorável ao projeto. Com a
84 palavra o Vereador Juarez, alegou ter sido colocado pelos demais vereadores, cada qual
85 suas às próprias ideias, frisando ter sido dito praticamente tudo. Ressaltou voltar mais atrás,
86 alegando ser seu sexto mandato, onde muitas vezes se trocou ideia com o finado Nelson
87 Dalla’gnoll, assim como o finado Ângelo Bonacina, para ser feito esse projeto, visando a
88 realização desta feira, acreditando cada prefeito analisar se é o momento propício ou
89 benéfico para o município, onde também cada prefeito tem seu próprio plano de governo,
90 ressaltando não culpar os ex-prefeitos por não terem planejado essa feira, no entanto,
91 concorda que não se deu ouvidos para os solicitantes, citando como exemplo os município
92 próximos que já realizam essas feiras. Alegou ser um projeto importante, pelo incentivo que
93 será estendido aos nosso agricultores, ao pessoal do artesanato, vendo o mesmo com
94 positividade se houver a colaboração de todos. Concordando com as colocações anteriores,
95 frisou sobre os caminhões que transitam pela nossa cidade, atrapalharem muito nosso
96 comércio, uma vez que ainda trafegam aos finais de semana quando não se tem fiscalização.
97 mencionou ser importante ter a colaboração da comunidade participando desta feira,
98 ajudando nossos agricultores, principalmente deixando de adquirir produtos destes
99 caminhões que não trazem retorno para nosso município, dando prioridade para o nosso

100 comércio, nosso produtor, observando precisar ser sempre analisado também a questão dos
101 preços e alegando também cada um poder comprar onde quiser. Ressaltou essa feira do
102 produtor vir em boa hora, torcendo para que dê certo e para que a sociedade seja
103 beneficiada tanto para quem compra, quanto para quem vende, frisando ser positivo para o
104 município, uma vez que também irá se movimentar nossa cidade, alegando também ver que
105 estamos no caminho certo para crescermos. Concluindo, parabenizou a administração
106 municipal, ressaltando ter-se trabalhado por um longo período em cima desta questão,
107 mesmo sendo um promessa de campanha, onde agora pode-se realizar este projeto com
108 perfeição, parabenizando também a secretaria da agricultura, junto ao Charles da EMATER
109 que também se empenharam para a realização do mesmo. Finalizando, seu voto foi
110 favorável ao projeto, estendendo novamente seu pedido aos munícipes, para que possam
111 adquirir produtos da feira, colaborando com nosso agricultores. Com a palavra o Vereador
112 Reni, frisou a feira do agricultor ser muito importante para o nosso município, onde vamos
113 poder adquirir produtos plantados pelos nosso agricultores e colaborar com os mesmos.
114 Parabenizou à Administração atual, junto com a EMATER e Secretaria de Agricultura, pelo
115 projeto desenvolvido. Com a palavra o Vereador Valmir, alegou já ter sido muito bem
116 explicado pelos demais colegas, no entanto, para não deixar passar em branco, alegou ser
117 louvável a iniciativa do amigo Charles, junto a Agricultura e o pessoal da Administração,
118 ressaltando ter sido bem mencionado, ser anos que vem se tentando implantar a feira do
119 produtor, que por um motivo ou outro nunca aconteceu, no entanto, frisou tudo se ter um
120 início, onde está se dando o primeiro passo agora com o referido projeto, acreditando que o
121 mesmo será aprovado por unanimidade. Concordando com as colocações da Vereadora
122 Tânia, alegou ser comerciante, frisando também, o mesmo produto que compra, consumir e
123 vender, observando o fato de sabermos que temos preferência por produtos com menos
124 agrotóxicos e veneno, mesmo quando sabemos que algum produto ou outro necessite de
125 algum cuidado maior. Concluindo, manifestou seu voto favorável ao projeto. Com a palavra
126 o Vereador Ademir, encerrando seu manifesto, alegou que toda política funciona quando a
127 mesma é voltada para a sociedade e não quando alguém “pega” o poder, se “agarra” à
128 alguns secretários e quer governar o município sozinho. Ressaltou quando o Prefeito abre
129 espaço para a sociedade, bem como para os vereadores participarem, com certeza o
130 trabalho funcionar positivamente. Com a palavra o Vereador Jacir, alego ter sido mencionado
131 praticamente tudo pelos demais colegas, no entanto, não poderia deixar de parabenizar o
132 Prefeito, ao Secretário da Agricultura, assim como os demais envolvidos, ressaltando as
133 colocações anteriores, onde há muito tempo se esperava um projeto deste gênero voltara
134 para à agricultura. Como agricultor, frisou existir muitas coisas que podem ser
135 comercializadas, chegando direto ao consumidor com boa qualidade, com preço acessível
136 para a população da cidade. Novamente, agradeceu à administração pelo empenho e
137 iniciativa de um projeto tão benéfico para os produtores rurais. Retomando seu manifesto, o
138 Vereador Valmir, alegou de repente agora ser a oportunidade para o nosso colono que ainda
139 produz uma peça de queijo, uma safra de pinhão, pessoas que colham mel, poderem
140 comercializar em nosso município, sem ser preciso vender fora das nossas divisas, uma vez
141 que sabemos que no nosso comércio não se é permito a entrada desses produtos, por não
142 existir rótulos, por serem produtos “não vigiados”. Novamente o Vereador Jacir, mencionou
143 a questão do queijo permanecer da mesma forma, onde não será permitida a venda do
144 produto sem haver rótulo. Com a palavra o Vereador Roges, complementando a questão
145 levantada, alegou acreditar que tudo que será comercializado, assim como o que será
146 permitido ou não, ter uma lei que ampara também essa questão. Frisou sobre o que será
147 permitido vender na feira, partir do Conselho Municipal da agricultura como mencionado no
148 projeto e pelo que se pode entender no mesmo, o Conselho será soberano sobre as
149 permissões e proibições, com o aval da Administração. Ressaltou também existir um

150 cadastro que será feito pelos produtores junto a Secretaria da Agricultura do município, para
151 ser emitido um certificado de produtor rural ou agroindústria familiar, citando ser alguns
152 requisitos que serão cobrados para ser feito um processo após, no entanto, também existem
153 leis maiores, que devem ser respeitadas, mas o que não irá tirar oportunidade de quem tiver
154 interesse. Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 082/2021 em votação, sendo aprovado por
155 unanimidade. Prosseguindo, leu-se a mensagem justificativa do Projeto de Lei nº 083/2021,
156 onde autoriza o Poder Executivo a abrir um Crédito Especial no valor de R\$ 5.470,00 (cinco
157 mil, quatrocentos e setenta reais), o qual servirá para devolução do saldo remanescente
158 referente à Lei Aldir Blanc, e dá outras providências. Com a palavra o Vereador Roges,
159 alegou não ser de seu agrado votar o referido projeto, frisando sempre ter sido muito
160 resistente à esses tipos de projetos, quando fala-se em devolução de dinheiro, pois quando
161 se recebe projetos deste gênero, imaginamos que o dinheiro não foi bem aproveitado, não
162 foi utilizado de forma correta. Mencionou esta lei ter sido criada no ano passado, por conta
163 da pandemia, sendo uma forma do governo auxiliar entidades, profissionais e outros,
164 enquanto à cultura e educação. Ressaltou não lembrar o valor, no entanto, recorda ter
165 passado por essa casa um projeto para ser aberto o crédito, dirigindo-se a assessora
166 Romeica, que na época era secretária da Administração, onde talvez a mesma pudesse
167 recordar o valor total do crédito. Em resposta, a assessora mencionou não recordar, pois o
168 projeto era de responsabilidade da Secretaria de Educação. Retomando seu manifesto, o
169 Vereador Roges, alegou infelizmente estarmos devolvendo R\$ 5.470,00 (cinco mil,
170 quatrocentos e setenta reais), onde talvez mais entidades, mais pessoas poderiam ter
171 aproveitado esse valor que veio do Governo Federal e não custava nada para o município.
172 Frisou acreditar que não tenha sido por maldade, onde era visto como uma coisa nova, em
173 meio à uma Pandemia e todos tínhamos um pouco de medo, observando não estar
174 criticando, nem defendendo quem conduziu, ressaltando na época ser a Vice-Prefeita Liane
175 Nardino a responsável pela secretaria, lembrando que teria saído algum edital, abrindo
176 inscrições, podendo participar entidades, músicos individuais, credenciados com MEI, grupos
177 de artesanatos, diversas frentes culturais. Citou algumas entidades, como exemplo o CTG,
178 ter ganho este auxílio, outras pessoas, no entanto, infelizmente não teve muita adesão,
179 acreditando talvez ter existido pouca divulgação, frisando também servir de exemplo para
180 caso vier novamente dinheiro do Governo, para ser utilizado neste sentido, sendo trabalhado
181 melhor a divulgação e dando incentivo maior para as pessoas se inscreverem e participar,
182 tendo em vista que é um dinheiro que vem de graça, para auxiliar quem necessita.
183 Concluindo, colocou-se favorável ao projeto, alegando ser uma pena ser preciso devolver
184 esse dinheiro, que não foi utilizado na sua totalidade. Com a palavra a Vereadora Tânia,
185 alegou o projeto vir para cumprir requisitos, onde recebeu-se um crédito para ser dado aos
186 artistas e entidades do município, como forma de auxílio emergencial, para sobreviverem em
187 época de pandemia. Ressaltou existir critérios para se receber esse auxílio, bem como
188 critério para ser cumprido, quando o recurso não fosse gasto, acontecendo então a
189 devolução do mesmo ao Tesouro Nacional. Mencionou acreditar que esse valor não tenha
190 sido utilizado, onde deve ser devolvido para que não sejamos penalizados futuramente.
191 Ressaltou a importância de seguirmos as regras, para uma próxima ocasião podermos
192 receber novamente esse apoio do Governo. Alegou não estar criticando ninguém, uma vez
193 que, nessa área de artistas, culturas e entidades, não tínhamos pessoas que sobreviviam
194 unicamente disso, tendo em vista que auxílio era destinado para quem não tivesse outra
195 profissão além. Por fim, colocou-se favorável ao projeto. Após, colocou-se o Projeto de Lei
196 nº 083/2021 em votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Finalizando, leu-se a
197 mensagem justificativa do Projeto de Lei nº 084/2021, onde autoriza o Poder Executivo a abrir
198 um Crédito Suplementar no valor de R\$ 126.000,00 (cento e vinte e seis mil reais), o qual
199 servirá para: Pagamento de energia elétrica com bombas de água; Despesas com energia

200 elétrica da iluminação pública; Aquisição de materiais de consumo para a secretaria de
201 agricultura (combustível, peças para manutenção de veículos e máquinas, entre outros);
202 Pagamento de serviços de terceiros para a secretaria da agricultura (prestação de serviço
203 mecânico, tornearia, energia elétrica, entre outros); Aquisição de materiais de consumo para
204 a secretaria de saúde (combustível, material de expediente, material hospitalar, entre
205 outros); Pagamento de juros e financiamento do Contrato do FINISA 0534.982-87 e para
206 aquisição de material de consumo para a secretaria de obras (combustível, peças para
207 manutenção de veículos e máquinas, entre outros). Com a palavra a Vereadora Tânia ao ser
208 ver e sua interpretação, frisou acreditar que o projeto nada mais seria do que um crédito
209 suplementar para o fechamento das contas, uma vez que sabe-se que se tem prazo para
210 finalizarmos o ano com todos os pagamentos em dia, observando ainda existir diversas
211 rubricas no projeto, colocou-se favorável ao mesmo. Com a palavra o Vereador Roges,
212 concordando com as colocações da Vereadora Tânia, frisou ser outro projeto de
213 suplementação, onde estamos entrando no último mês do ano e não somente para a
214 administração pública, mas para qualquer empresa, qualquer família, esse último mês é mais
215 apurado e diferente de alguns lugares, no setor público é necessário se fechar as contas e
216 se preciso também ajustar as rubricas. Parabenizou a administração pelo projeto estar bem
217 especificado em sua apresentação, constando o valor correto e onde será aplicado.
218 Ressaltou ser dinheiro que estava planejado durante o ano para ser gasto de outra forma,
219 havendo sobra, não sendo utilizado e servirá para cobrir aquilo que se mais necessita.
220 Observou as suplementações mais necessárias serem para pagamento de combustível e
221 energia elétrica que foram os itens que mais se teve aumento durante o ano, citando também
222 uma parcela de um financiamento no valor R\$ 6.000,00 (seis mil reais), a qual acredita ser
223 do novo centro administrativo. Ressaltou ficar contente que se tenha esse dinheiro, para que
224 possa ser movimentado para suprir as necessidades, alegando ter certeza que os nosso
225 funcionários da tesouraria, que são responsáveis pela contabilidade, estão desempenhando
226 suas funções de forma exemplar, fazendo fechar os valores da receita e da despesa,
227 acreditando que esse ainda não será o último projeto de suplementação até o final do ano.
228 Com a palavra o Vereador Juarez, antemão colocou-se favorável ao projeto, frisando o
229 mesmo ser rotineiro, pois chegando ao mês de dezembro, alegou ter anos que foram
230 realizadas até quatro sessões extraordinárias para fechar todas as rubricas e todas as
231 secretarias, acreditando não ser diferente este ano, uma vez que sabemos que é necessário
232 haver essas suplementações para encerrarmos as contas, ressaltando também estarmos
233 nesta casa para isso, mesmo sem receber por essas sessões, temos o dever de cumprir
234 com nossas obrigações, ressaltando saber que ninguém se negaria à isto. Com a palavra o
235 Vereador Carlinhos, frisou ter sido bem colocado pelos demais colegas, sobre ser um projeto
236 de suplementação necessária para se dar continuidade aos trabalhos. Concluindo, alegou
237 ser favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Valmir, reafirmou as colocações dos
238 colegas, sobre ser um projeto apenas de suplementação, acreditando não ser o último pela
239 chegada do final de ano e pela necessidade de se fechar as contas. Por fim, manifestou seu
240 voto favorável ao projeto. Com a palavra o Vereador Roges, para encerrar seu manifesto,
241 destacou ser um vereador (citando também o Vereador Juarez), que sempre criticava
242 quando recebia-se muita suplementação, (alegando agora não ser diferente e não ser
243 contrário), pela forma como recebia-se esses projetos, às vezes em cima da hora ou então
244 sem as informações que se precisava. Ressaltou novamente parabenizar a administração
245 pelo envio do projeto bem especificado, onde pela leitura da introdução já se consegue
246 entender onde será aplicado tal suplementação, facilitando inclusive para se votar o mesmo.
247 Após, colocou-se o Projeto de Lei nº 084/2021 em votação, sendo o mesmo aprovado por
248 unanimidade. Na **tribuna livre**: Fez o uso da palavra os Vereadores, Roges Gheno, Eroni
249 Turcatti, Tânia M^a S. Costantin, Carlinhos Mocellin, Juarez Graebin e Jacir G. Seibel, ficando

250 somente arquivado e não mais transcrito para a Ata. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
251 deu por encerrada a Sessão e eu Gerusa Salvi Ferreira lavrei esta Ata que será lida e posta em
252 votação na próxima sessão. Câmara Municipal de Vereadores. Pouso Novo/RS.

253

254

255

256

JACIR GONÇALVES SEIBEL

Presidente

VALMIR BIANCHINI

Vice – Presidente

ROGES GHENO

Secretário

257

258

259

260

261

262

263

ADEMIR FERRARI

Vereador

ERONI A. TURCATTI

Vereador

TÂNIA M^a S. COSTANTIN

Vereador

264

265

266

267

268

269

JUAREZ GRAEBIN

Vereador

RENI SPILIER

Vereador

CARLINHOS MOCELLIN

Vereador

270

271